Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

PROCESSO SELETIVO UNIFICADO UFMS 2027.1

ESPELHO DA PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICO

Critérios de avaliação - Linha 1

C1: Conhecimento das questões da educação;

C2: Domínio da bibliografia indicada;

C3: Argumentação e organização lógica das ideias;

C4: Adequada utilização da Língua Portuguesa e normas acadêmicas.

ESPELHO PARA CORREÇÃO DA PROVA DE MESTRADO – LINHA 1(em formato discursivo)

Espera-se que o candidato apresente um texto claro e consistente, demonstrando compreensão de que o quadro que se apresenta no contexto político atual pode influenciar a formulação e a implementação de políticas por estados e municípios, considerando a autonomia desses entes, a coordenação entre as diferentes esferas de governo e as condições institucionais, financeiras e de carreira necessárias para efetivar as ações de formação. Para a resposta, considere a bibliografia sugerida no edital.

A resposta deve demonstrar capacidade de leitura crítica do cenário educacional contemporâneo, articulando a inserção da formação stricto sensu com debates sobre a agenda de políticas públicas de valorização e formação dos profissionais da educação. Também se espera que o candidato mobilize conceitos das obras presentes na bibliografia, evidenciando domínio teórico e habilidade para relacionar esses referenciais às práticas da Educação Social e às discussões sobre inclusão na Educação.

Além disso, o texto precisa apresentar argumentação bem estruturada, com início, desenvolvimento e conclusão, mantendo fluidez e clareza. A escrita deve ser fundamentada, lógica e coerente, demonstrando familiaridade com abordagens teóricas relevantes e com os desafios sociais e educacionais atuais. Espera-se ainda o domínio da norma padrão, o uso adequado de vocabulário acadêmico e o respeito às normas de escrita científica, entregando uma redação sólida, com poucas ou nenhuma incorreção gramatical e com articulação precisa entre os temas propostos.

ESPELHO PARA CORREÇÃO DA PROVA DE DOUTORADO – LINHA 1(em formato discursivo)

Espera-se que o candidato desenvolva um texto que articule, de forma clara, os pontos de convergência propostos (autonomia, a coordenação entre as diferentes esferas de governo e as condições institucionais, financeiras e de carreira necessárias para efetivar as ações de formação), demonstrando compreensão profunda do financiamento da educação básica no Brasil. A resposta deve analisar criticamente como o quadro que se apresenta no contexto político atual pode influenciar a formulação e a implementação de políticas por estados e municípios, considerando a autonomia desses entes, a coordenação entre as diferentes esferas de governo e as condições institucionais, financeiras e de carreira necessárias para efetivar as ações de formação. O candidato deve demonstrar domínio dos conceitos centrais do tema e mobilizar, de forma pertinente, as obras sugeridas na bibliografia, relacionando-as aos desafios contemporâneos da política educacional brasileira.
Além da solidez conceitual, espera-se que o texto apresente organização cuidadosa, com introdução, desenvolvimento e conclusão bem definidos, mantendo fluidez argumentativa e clareza analítica. A argumentação deve ser lógica, consistente e bem fundamentada, articulando autores e evidências de modo preciso. A escrita deve seguir a norma-padrão, com vocabulário adequado ao campo acadêmico e coesão entre as partes do texto, evitando erros gramaticais. Em conjunto, esses elementos devem resultar em uma resposta madura, crítica e rigorosa, compatível com o desempenho esperado dos candidatos na faixa de notas mais elevadas.

Critérios de avaliação - Linha 2

C1: Conhecimento das questões da educação;

C2: Domínio da bibliografia indicada;

C3: Argumentação e organização lógica das ideias;

C4: Adequada utilização da Língua Portuguesa.

ESPELHO PARA CORREÇÃO DA PROVA DE MESTRADO – LINHA 2(em formato discursivo)

A resposta deve revelar uma compreensão satisfatória da bibliografia indicada na pergunta (e que consta no edital), bem como uma evidente articulação coerente entre ela e outras referências da área da Educação e Educação Social. Os argumentos trazidos na discussão precisam ser fundamentados em ideias da área científica, destituídos de qualquer traço do senso comum. A escrita ainda deve se apresentar isenta de erros ortográficos e gramaticais de toda natureza.

Serão pontuadas adicionalmente a precisão no uso dos conceitos e a coesão argumentativa.

Será pontuado o foco na base freireana e o possível diálogo sobre as concepções de denúncia e anúncio. Espera-se, também, que o(a) candidato(a) construa algum diálogo entre os dois textos mencionados na pergunta.

ESPELHO PARA CORREÇÃO DA PROVA DE DOUTORADO – LINHA 2(em formato discursivo)

A resposta deve revelar uma compreensão satisfatória da bibliografia indicada na pergunta (e que consta no edital), bem como uma evidente articulação coerente entre ela e outras referências da área da Educação e Educação Social. Os argumentos trazidos na discussão precisam ser fundamentados em ideias da área científica, destituídos de qualquer traço do senso comum. A escrita ainda deve se apresentar isenta de erros ortográficos e gramaticais de toda natureza.

ESPELHO PARA CORREÇÃO DA PROVA DE MESTRADO – LINHA 3(em formato discursivo)

A escrita do texto deve demonstrar a compreensão sólida e articulada sobre algumas questões educacionais, como:

- As tensões e contradições da educação escolar, incluindo o reconhecimento da escola como espaço atravessado por conflitos sociais, culturais, econômicos e políticos, bem como a compreensão de que tais tensões influenciam práticas pedagógicas, currículos, relações de poder e subjetividades.
- A educação emancipatória e democrática, que pressupõe a capacidade de discutir a defesa da equidade, da pluralidade e da justiça social como fundamentos da educação contemporânea, considerando as condições históricas e culturais que dificultam a concretização desse ideal democrático.
- A função ambivalente do trabalho docente, que pode tanto reproduzir quanto questionar/transformar desigualdades, cujas análises envolvem as práticas pedagógicas, as condições de trabalho, as políticas educacionais e as pressões sociais que influenciam essa ambivalência.
- A docência como prática reflexiva crítica, em que haja o entendimento de que ensinar exige reflexão contínua sobre currículo, materiais didáticos, avaliação, gestão da sala de aula e relações de poder, além da compreensão da escola como uma instituição social.

Serão consideradas, inclusive, se a escrita mobiliza adequadamente as três bibliografias indicadas e se evidenciam as principais ideias abordadas em cada uma delas, como:

- A crítica à indústria cultural e à barbárie, a defesa da educação como prática emancipatória e a necessidade de formação crítica para resistir à reprodução de dominações (Adorno, 2003);

- A valorização de sujeitos historicamente excluídos (negros, mulheres, povos do campo, trabalhadores), a crítica à escola que invisibiliza experiências e os saberes plurais e proposta de pedagogias que reconheçam trajetórias de vida e identidades diversas (Arroyo, 2014);

- A discussão sobre gênero, sexualidade e corpo como construções culturais e políticas, a escola como espaço de produção de normas, controle e disciplinamento dos corpos e a importância de práticas que rompam com padrões heteronormativos e sexistas (Louro, 1999).

Espera-se, ainda, que o texto seja coerente, bem estruturado, com introdução, desenvolvimento e conclusão articulados. Que seja abordado sobre os desafios da educação contemporânea, por meio de uma escrita científica, que apresente domínio da norma culta ou da língua portuguesa.

Critérios de avaliação - Linha 3

C1: Conhecimento das questões da educação;

C2: Domínio da bibliografia indicada: Adorno, Arroyo e Louro;

C3: Argumentação e organização lógica das ideias;

C4: Adequada utilização da Língua Portuguesa.

ESPELHO PARA CORREÇÃO DA PROVA DE DOUTORADO – LINHA 3 (em formato discursivo)

A escrita do texto deve demonstrar a compreensão sólida e articulada sobre algumas questões educacionais, como:

- As tensões e contradições da educação escolar, incluindo o reconhecimento da escola como espaço atravessado por conflitos sociais, culturais, econômicos e políticos, bem como a compreensão de que tais tensões influenciam práticas pedagógicas, currículos, relações de poder e subjetividades.

- A educação emancipatória e democrática, que pressupõe a capacidade de discutir a defesa da equidade, da pluralidade e da justiça social como fundamentos da educação contemporânea, considerando as condições históricas e culturais que dificultam a concretização desse ideal democrático.

- A função ambivalente do trabalho docente, que pode tanto reproduzir quanto questionar/transformar desigualdades, cujas análises envolvem as práticas pedagógicas, as condições de trabalho, as políticas educacionais e as pressões sociais que influenciam essa ambivalência.

- A docência como prática reflexiva crítica, em que haja o entendimento de que ensinar exige reflexão contínua sobre currículo, materiais didáticos, avaliação, gestão da sala de aula e relações de poder, além da compreensão da escola como uma instituição social.

Serão consideradas, inclusive, se a escrita mobiliza adequadamente as três bibliografias indicadas e se evidenciam as principais ideias abordadas em cada uma delas, como:

- A crítica à indústria cultural e à barbárie, a defesa da educação como prática emancipatória e a necessidade de formação crítica para resistir à reprodução de dominações (Adorno, 2003);
- A valorização de sujeitos historicamente excluídos (negros, mulheres, povos do campo, trabalhadores), a crítica à escola que invisibiliza experiências e os saberes plurais e proposta de pedagogias que reconheçam trajetórias de vida e identidades diversas (Arroyo, 2014);
- A discussão sobre gênero, sexualidade e corpo como construções culturais e políticas, a escola como espaço de produção de normas, controle e disciplinamento dos corpos e a importância de práticas que rompam com padrões heteronormativos e sexistas (Louro, 1999).

Espera-se, ainda, que o texto seja coerente, bem estruturado, com introdução, desenvolvimento e conclusão articulados. Que seja abordado sobre os desafios da educação contemporânea, por meio de uma escrita científica, que apresente domínio da norma culta ou da língua portuguesa.